



# NO BATUQUE DOS BAMBAS DA ORGIA

*Folia e Resistência em Porto Alegre*

A 13ª exposição curricular do curso de Museologia da UFRGS apresenta particularidades do Carnaval porto-alegrense, a partir da trajetória da escola de samba mais antiga da capital, a Sociedade Beneficente Cultural Bambas da Orgia. Essa importante expressão cultural resiste historicamente a preconceitos e luta pelo seu direito à cidade.

A alegria e a beleza dos desfiles de Carnaval fazem parte da tradição dessa celebração no Brasil. Em 2023, o Governo Federal sancionou a Lei Nelson Sargento, que reconhece desfiles, músicas, práticas e tradições das escolas de samba como manifestação da cultura nacional.

Apesar da lei assegurar a livre atividade das agremiações carnavalescas, muitas delas ainda enfrentam a falta de recursos, de infraestrutura e de vontade política do poder público. Mesmo assim, as comunidades resistem e trabalham o ano todo para preservar suas identidades, que se expressam nos desfiles.

Ao longo de 83 anos, os Bambas da Orgia desfilam por Porto Alegre, entre deslocamentos da quadra e do próprio Carnaval. Dos cortejos pelas ruas do bairro Santana nos anos 1940, passando pelo início dos desfiles competitivos na década de 1960, chegando ao audacioso e inacabado projeto do Complexo Cultural Porto Seco, inaugurado em 2004, a agremiação testemunha as histórias de alegria e de resistência que permeiam a festa.

Com curadoria compartilhada entre estudantes do curso de Museologia e representantes da escola de samba, a exposição convida a adentrar no mundo carnavalesco, a partir das memórias e particularidades da folia porto-alegrense. Abram alas para os Bambas da Orgia desfilarem em novo terreno, o Museu da UFRGS.